

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

Mirtazapina



Elaborado por
Ruama Miranda
Ribeiro

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

ficha técnica
Mirtazapina

Indicações

A mirtazapina é destinada ao tratamento de estados depressivos.

Farmacocinética

É rapidamente absorvida pelo organismo (biodisponibilidade de 50%) após a ingestão e possui afinidade por proteínas plasmáticas (85% do fármaco é acoplado à proteínas). Sua meia-vida é em torno de 20-40h. É amplamente metabolizada e eliminada pela urina e pelas fezes, todavia, em pacientes que apresentem doença renal ou hepática, esses processos são reduzidos.

Modo de usar

A dose diária eficaz é, geralmente, entre 15 mg e 45 mg; a dose inicial é de 15 ou 30 mg. A mirtazapina começa a exercer seu efeito, em geral, depois de 1-2 semanas de tratamento. O tratamento com uma dose adequada deve resultar em uma resposta positiva dentro de 2-4 semanas. Com uma resposta insuficiente, a dose pode ser aumentada até a dose máxima. Se não houver resposta dentro de 2-4 semanas adicionais, então, o tratamento deve ser inter-

rompido. O medicamento deve ser ingerido com o auxílio de algum líquido e de preferência ao deitar. Não apresenta interações com alimentos.

Mecanismo de ação

A mirtazapina é um antagonista alfa-2 de ação pré-sináptica central, que aumenta a neurotransmissão central noradrenérgica e serotoninérgica. Esse aumento é especificamente mediado pelos receptores 5-HT₁, porque os receptores 5-HT₂ e 5-HT₃ são bloqueados pela mirtazapina. A atividade antagonista histamínica H₁ da mirtazapina é associada com suas propriedades sedativas. Praticamente não apresenta atividade anticolinérgica e, em doses terapêuticas, apresenta apenas efeitos limitados (por exemplo, hipotensão ortostática) sobre o sistema cardiovascular.

Reações adversas

Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): aumento de apetite e de peso, sonolência, sedação, dor de cabeça, secura da boca.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): so-

nhos anormais, confusão, ansiedade, insônia, letargia (moleza), vertigem (tontura), tremor, amnésia, hipotensão ortostática (queda da pressão sanguínea quando um indivíduo assume a posição ereta), náusea, diarreia, vômito, exantema (erupção cutânea), artralgia (dor nas articulações), mialgia (dor nos músculos), dor nas costas, edema periférico (inchaço de braços e pernas), fadiga.

Interações Medicamentosas

A mirtazapina não deve ser administrada concomitantemente com inibidores da MAO ou dentro das duas semanas após a descontinuação do tratamento com inibidor da MAO. A administração conjunta de mirtazapina com substâncias ativas serotoninérgicas pode acarretar em uma síndrome serotoninérgica.

Aumento do efeito do fármaco pelo uso concomitante com a mirtazapina:

- Benzodiazepínicos;
- Antipsicóticos;
- Antagonistas H1 histamínicos;
- Opióides.

Fármacos que aumentam a eliminação da

mirtazapina:

- Carbamazepina;
- Fenitoína;
- Rifampicina.

Fármacos que aumentam a concentração da mirtazapina no organismo:

- Cetoconazol;
- Cimetidina;
- Inibidores da HIV protease;
- Antifúngicos azóis;
- Eritromicina;
- Nefazodona.

Contraindicações

Esse medicamento não deve ser utilizado por pacientes com hipersensibilidade à substância ativa ou a quaisquer dos excipientes ou que estejam em uso de fármacos inibidores da monoaminoxidase.

Dados sobre intoxicação

A mirtazapina não deve ser utilizada no tratamento de crianças e adolescentes menores de 18 anos de idade. Pacientes com histórico de eventos relacionados ao suicídio ou aqueles que apresentem um grau significativo de

ideação suicida antes de iniciar o tratamento, são conhecidos por apresentar um risco maior de ideias suicidas ou de tentativas de suicídio e devem receber monitoração cuidadosa durante o tratamento.

Condições que exigem monitoramento durante o uso da mirtazapina: epilepsia, insuficiência renal e hepática, doenças cardíacas, hipotensão arterial e diabetes melitos. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista (categoria C).

Formas de apresentação comercial

Mirtazapina 30mg. Embalagem contendo 28 comprimidos revestidos.

Mirtazapina 45mg. Embalagem contendo 28 comprimidos revestidos.

Comprimidos orodispersíveis de 15mg e 30mg: embalagens com 30 comprimidos orodispersíveis.

Nomes comerciais

Remeron Soltab®, Menelat®, Razapina®

ficha técnica
Mirtazapina

Referências

<https://www.sandoz.com.br/sites/www.sandoz.com.br/files/PF-mirtazapina.pdf>

<https://www.medley.com.br/medicamentos/sistema-nervoso/mirtazapina>